

FEIRA DE FARO

No amplo recinto onde, no dia 20, se inicia a concorridíssima Feira de Santa Iria, ultimam-se os preparativos de ornamentação da que é muito justamente considerada a melhor feira do Algarve.

Mais uma vez, Faro vai receber condignamente os milhares de forasteiros que não faltam à sua grande Feira.

(Avenga)



ANO XV N.º 380
OUTUBRO — 17
1 9 6 7

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Turismo de Outono

Fala-se com frequência no turismo de Outono e se há regiões onde o mesmo se possa cultivar com virtualidades que o defendam, amparem e possam desenvolvê-lo, o Algarve candidata-se a concorrente número um.

Não nos cingindo apenas a este ano, cujo verão se prolongou excepcionalmente. O Algarve é, sem dúvida, das regiões do País e talvez da Europa, a região de maior benignidade na temperatura, de maior moderação e suavidade de calor ou de frio.

A existência do seu aeroporto, porta aberta a esta maravilhosa

Contos Tradicionais do Algarve

A Biblioteca Municipal de Faro, possuindo dois segundos volumes e nenhum primeiro da obra regionalista do Dr. Francisco Xavier de Ataíde Oliveira — Contos Tradicionais do Algarve — está interessada na aquisição do primeiro volume daquela obra ou na permuta de um dos segundos volumes, que possuia, por um primeiro.

Podemos informar que esta proposta se prende com o interesse de duas entidades oficiais algarvias em reeditar aquela curiosa obra do folclore da nossa província, estando a Biblioteca Municipal no papel de coordenadora dos esforços necessários para tal empreendimento, de que se irá dando conta ao público, estimando-se também conhecer as suas reacções.

A ideia partiu de um simpático criptônimo, que pretendeu apenas «lançar o rastilho» e se escondeu atrás dum endereço onde não foi encontrado.

Um pedido que merece ser atendido

Do sítio da Corte Buxo, freguesia de Alto, pedem-nos que façamos eco de uma justa pretensão dos povos daquela zona: a instalação de um telefone.

Trata-se de uma área com 50 Km², bastante populosa e já dotada de escola e de um posto dos C. T. T. Incrustada em plena serra, a aldeia está privada de um dos mais úteis e rápidos meios de comunicação.

Gostosamente chamamos a atenção das autoridades e serviços, designadamente do Sr. Correio Mór, para o grande benefício que seria obter a aldeia de Corte Buxo um telefone.

Panorâmicas... de Loulé

A notícia apareceu com a violência do choque inesperado e atordoante na manhã de uma risinha segunda-feira.

O sr. Joaquim Correia de Brito da Mana e sua esposa sr.ª D. Vitória Salas haviam perdido a vida na estrada de Faro para Loulé, no sítio do Patacão.

O sr. Brito das máquinas e a sr.ª professora Sáias, haviam sido cilindrados por um camião à vista dos dois filhinhos menores que os acompanhavam, assim dizia o povo, que os conhecia e estimava.

Desastre brutal que vitimou um casal que vivia na felicidade, sem nuvens negras a empunhar a esperança que lhes surgia, nas vantagens de uma exploração fabril que ia ser inaugurada em breve e que se antevia rendosa e de que a primeira vítima era o principal e dinâmico impulsor.

De regresso de Olhão onde no aconchego do lar familiar haviam passado um bocado da noite, na alegria despreocupada de uma vida que sorria, nem se pode dizer que, do negrume da noite

Em defesa do nosso património artístico

Estarão ao abandono alguns dos monumentos de Loulé?

- A Ermida da Conceição das Portas da Vila
- As Bicas Velhas

Por Guilherme d'Oliveira Martins

O património artístico nacional tem sido delapidado através dos tempos por mil e um factores. Guerras, ocupações, e terramoto contribuiram para o seu empreendimento. Assim, o nosso património hoje não é tão rico que possa permitir o abandono ou semi-abandono, de um que seja, desses monumentos que constituem peças sagradas do nosso

passado. Eles são legados, que deixados perder, por incêndio dos homens ou pela ação do tempo, jamais serão repostos caso se discute da sua conservação.

Os valores monumentais e artísticos de que o Algarve dispõe, são em tão reduzido e modesto número que, os que chegaram até aos nossos dias, devem merecer-nos cuidados e carinhos especiais. Por este facto, o restauro e a conservação dos nossos monumentos impõe-se, e deve merecer dos poderes públicos tanto interesse como os mais arrojados empreendimentos turísticos.

Levou-nos a escrever estas linhas o caso do encerramento da Ermida da Imaculada Conceição de Maria, construção de 1656, reinado de D. João IV, e um dos monumentos mais ricos de Loulé.

(Continuação na 2.ª página)

Recordando!...

Obedecendo a uma necessidade imperiosa de reviver os anos de plena juventude, no desejo intenso de trazer ao presente um pouco desse período de sonhos, à minha vida, hoje demasiado adulta cuja consciência das colas nos rouba um pouco daquela fantasia de adolescentes, visitei de raspão, inesperadamente (e... com que saudades partiu) essa encantadora vila de Loulé.

Recordei os meus passeios matinais pela estrada Loulé-Salir-Gonçalves, passeios embalados pelos gorgeios das aves e pelos mais belos sonhos de uma adolescência pura e sã. Passeios em que não enxergava responsabilidades futuras, que não concebia o desfazimento desses mesmos sonhos!

Por falta de tempo, o que muitas vezes penalizou, não visitei a Ermida da Senhora da Piedade, projeto que nunca me abandonou uma vez que voltasse a Loulé. Recordo ainda com infinita ternura a minha peregrinação a essa Ermida. A minha fervorosa oração — uma promessa de amor, o meu primeiro amor, tão inocente e puro como o céu mui-

(Continuação na 2.ª página)

Recrutamento Legionário

Está a decorrer, e prolonga-se até 15 de Novembro próximo, o recrutamento anual de voluntários para a Legião Portuguesa. Podem inscrever-se todos os cidadãos portugueses com mais de 18 anos de idade, quer tenham feito ou não serviço militar, com preferência para os que tenham feito parte de contingentes expedicionários ao Ultramar e os que tenham frequentado os Centros de Milícia da Mocidade Portuguesa. Os antigos militares ingressam em postos equivalentes aos que tinham nas Forças Armadas.

As inscrições fazem-se, em todos os dias úteis, na Secretaria do Comando Distrital, em Faro, e nas Unidades Legionárias de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Loulé, S. Brás de Alportel, Albufeira, Silves, Portimão, Monchique e Lagos, onde igualmente estão patentes aos interessados as respectivas condições e se lhes prestam todas as informações que desejarem.

Turisticamente falando será um bem relativo, mas é um mal na medida em que uma escassa pluviosidade diminui o rendimento da terra.

Praticamente, há mais de 6 meses que não chovia no Algarve.

(Continuação na 4.ª página)

Finalmente choveu na «terra onde raramente chove»

Como «slogan» de propaganda turística, o Algarve está sendo conhecido como «a terra onde raramente chove». Isto é relativamente verdade comparando a nossa província com aquelas outras onde mesmo no Verão a chuva é frequente.

Turisticamente falando será um bem relativo, mas é um mal na medida em que uma escassa pluviosidade diminui o rendimento da terra.

Praticamente, há mais de 6

meses que não chovia no Algarve.

(Continuação na 4.ª página)

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(XVII)

Foi em Abril deste ano o nosso último encontro — há seis longos meses! — tempo mais que suficiente para eu já estar morto, enterrado e parcialmente transformado em matéria prima de tijolo. Mas, se assim tivesse sido, o meu paciente leitor-companheiro teria sido informado, porque a gente cá do jornal é amiga e tomou, em pequena, uma bebida lá dos lados da China, excepcionalmente desconhecida por umas quantas pessoas daí, que nem sequer sei se são de Loulé...

Para continuar as nossas conversas monologais, eu necessitava de rever os arquivos. Não sou livre, de semana. Os domingos foram igualmente cheios de ocupações de outra ordem. Só ultimamente deles pude dispor, com exército para estes rabiscos, pelo cordial acolhimento do Prior Caba-

Um punhado de homens arrojados, capazes de fazer transformar sonhos em realidades, metem ombros a um grandioso empreendimento: transformar a velha Quinta de Quarteira numa bela cidade turística. E porque viriam a potencialidade de uma indústria que pode transformar o Algarve, estão dispostos a enriquecer-lo com o seu dinheiro, dotando-o de uma estância de veraneio sem par em toda a Europa.

E o que poderia parecer um sonho já está detalhado em projectos e começa a concretizar-se. Isso vai exigir muito dinheiro, muito trabalho e muito tempo, mas em Vilamoura já se antevê o despertar de uma cidade. E uma cidade que terá um porto de recreio para 1.200 iates. Será

(Continuação na 2.ª página)

No dia 29, no ALGARVE, as eleições das Juntas de Freguesia

Por motivos de ordem local, as eleições das Juntas de Freguesia, no Algarve, realizam-se no dia 29, e não no dia 22, como no resto do país.

(Continuação na 2.ª página)

nita, com malogro para a pretensão de outro amigo, devido à falta de chá de outras pessoas, que também o deviam ter tomado...

A longa interrupção não me fez perder o fio do discurso. Lembro-me de que tinha iniciado o catálogo dos Párocos da Matriz e, quanto possível, o dos outros membros da Colegiada.

E, pelo bom nome dessa gente, tenho de arrancar as penas à negregada gralha, que, na linha 62 do último artigo, com um simples r que tirou a epítores, fez premiar os «piores beneficiários e ajudadores das Igrejas do Algarve»...

Mas vamos ao catálogo.

Em 1752, era Prior João Diogo

Guerreiro Camacho de Aboim,

que é que a Providência ou o Destino se compraz em levar os bons, válidos e úteis?

Em 1753, eram Beneficiários

do acolhimento do Prior Caba-

(Continuação na 4.ª página)

Plano de Actividades da Câmara de Loulé

(Continuação no n.º anterior)

pectiva malha interior, a fim de, posteriormente, se adquirir o sistema de rega por aspersão, que tem as vantagens de poupar mão-de-obra e de poder ser utilizado de noite quando o preço do KW/h é mais barato.

Aguardamos o estudo urbanístico da propriedade do Pombal — que suponho prestes a terminar nos respetivos serviços — a fim de sabermos da implantação da Escola Técnica, bem como do pavilhão Gimnodesportivo e do recinto Polivalente para a prática de: basquetebol, hóquei em patins, patinagem, voleibol e handebol de sete. Posteriormente se encarára a construção da piscina municipal.

No terreno que ficar livre prevejo a construção de um parque de campismo, cujo futuro rendimento compensará as despesas de manutenção, pelo menos em parte, do que acabo de enumerar.

Abastecimento:

Num ano de pluviosidade excessivamente diminuta, têm surgido os naturais problemas a elas ligados, não só nos diferentes

(Continuação na 2.ª página)

O despertar de uma cidade

deslocaram acompanhados pelos dirigentes da empresa americana Great Lakes Corporation, sociedade daquele empreendimento, srs. Joseph G. Sollari, Michael E. Puyan, Rushton W. Skakel, William Ashe, Richard McAvoy e George Terrien.

Durante a sua permanência na nossa Província, os ilustres visitantes, que se instalaram no Hotel Algarve, da Praia da Rocha,

(Continuação na 2.ª página)

Bons profissionais para bem servir o TURISMO

Seguiu para Montreux, onde vai fazer um estágio junto da Direcção do Instituto International de Hotelaria e Turismo de Glion sur Montreux, na Suíça, o Sub-Diretor da Escola Hoteleira do Algarve e distinto Técnico Hoteleiro, sr. Luís Garcia Conente.

(Continuação na 2.ª página)

Postal de Faro

Para bem servir o público

Não raro muitas empresas e organismos se esquecem que a razão da sua existência está na existência do público. E porque assim é deveriam votar uma maior atenção e cuidado a esse público pagante.

Ora que o Inverno, se aproxima (e tão poucas vezes terá sido tão desejado, com chuvas), bom seria que as empresas de camionagem (transportes públicos, claro) mandassem colocar abrigos junto aos locais de paragem das carroças, para que o público não estivesse sujeito às intempéries. E se nas cidades e vilas faz falta, mais, mas muito mais se torna necessário nos pontos isolados.

(Continuação na 2.ª página)

Noticiário

Foram empossados nas funções de 1.º e 2.º Comandantes dos Bombeiros Municipais de Faro, os srs. Eng.º Afonso Caiazzo de Brito e Valdemar Carlos da Silva. O acto foi presidido pelo sr. Major Vieira Branco, presidente do Município.

Nas dependências da Igreja de S. Francisco, um dos mais belos templos da capital algarvia, acabou de ser instalado um Museu de Arte Sacra. No mesmo figuram, além de outros objectos litúrgicos, as imagens que saíram nas procissões quaresmais, de há alguns anos.

Novas artérias de Faro, vão ser pavimentadas. Nesta tarefa,

(Continuação na 2.ª página)

Em defesa do nosso património

(Continuação da 1.ª página)

Situada ali, à Rua D. Paio Pires Correia, ela foi erguida no local correspondente à porta velha do lado poente da vila, ficando arrumada à porta de fora da muralha. A ermida, na simplicidade da sua arquitectura, reune no seu interior, preciosas talhas douradas e ricos azulejos, formando conjunto do mais alto valor artístico.

O frontal do altar, que ocupa toda a parede do edifício e o torno, onde se venerava a imagem magnífica da Imaculada Conceição, é revestido de riquíssimo ornato em talha.

A aludida imagem, encontra-se hoje à veneração dos fiéis na Igreja Matriz.

As outras três paredes, do alto a baixo, estão cobertas por painéis de azulejo, de bom desenho, os quais reproduzem diversos factos da vida de Nossa Senhora. Assim, do lado da epístola, vemos o que representa o nascimento da Virgem e sob ele a seguinte frase:

«Oriktuy Stella ex Jacob con
Surgit Virgo de Israel».

A seguir, outro alusivo à entrada da Virgem no templo, no qual se lê:

«Et introduxit me in vesti-
bulum templi».

O painel ao lado, refere-se ao casamento da Virgem e sob este:

«En thalamus conjunta Virgo
Purior astris nulla iudicitiae
dama subire potest».

Do lado do evangelho, outro desenho sob o qual:

«Domine, in virtute tua leta-
bitur rex».

Sobre a porta que dá para o pátio existe também desenho cujos dizeres desapareceram consequência da abertura, posteriormente feita, daquela porta.

O último painel é alusivo ao nascimento de Cristo e no qual se lê:

«Orietur vobis tementibus
nomen meum sol justitiae».

O teito da capela, que não é da primitiva, é em obra de gesso e tem ao centro um quadro alusivo à Assunção da Virgem que é da autoria do ilustre pintor louletano, Joaquim José Rasquinho (1736-1822). Pintor que foi considerado um dos mais insignes do seu tempo e que, além desta, deixou pinturas suas na Igreja de Alvor, na Câmara de Faro, na Capela dos Terceiros do Carmo, em Tavira e ainda, uma cópia de um quadro do Senhor Morto, que está na Sacristia da Igreja de S. Pedro, em Faro, além de muitas outras obras que se encontram dispersas.

O pátio e a grossa cimalha que rodeia as paredes, são também de preciosa talha. O conjunto na sua harmonia e na riqueza que encerra, constitui um dos monumentos mais notáveis de que Loulé dispõe.

Assim, pergunta-se:

Para quando as obras de restauro de que necessita?

Para quando a reabertura da ermida a que os antigos chamarão a «Ermida da Conceição das Portas da Vila»?

Este monumento deve constar no roteiro do turista que nos visita, pois é sem sombra de dúvida, um dos mais belos que temos para mostrar.

Repetimos o que já havíamos dito:

O nosso património artístico não é tão rico que possa permitir o abandono ou semi-abandono, de um que seja, desses monumentos que constituem marcos sagrados do nosso passado.

Nessa ordem de pensamento, lembramos que seria do maior interesse, que o município reintegrasse as Bicas Velhas nos fontenários que servem a população da vila. Esse fontenário faz parte do património monumental de Loulé. Por esse facto, deve merecer os cuidados de conservação que lhe são devidos e que permitem que as antigas bicas de bronze, de novo voltem a fazer correr a água que abasteceu gerações anteriores à nossa. As primitivas bicas, haviam sido fundidas em 1837, com o bronze do primitivo sino do relógio, que servira na Torre da Igreja Ma-

triz e que havia estado colocado na Torre das muralhas. Ainda se saberá onde elas se encontram?

A construção e encanamento das Bicas Velhas teve o seu inicio durante a presidência do município de António Vaz da Fonseca e Melo, em 1837. Contudo, os trabalhos foram interrompidos, verificando-se a sua conclusão em 1887.

As armas de Portugal com os 15 escudos e a inscrição que lá figura, eram as que estavam na fonte que existia no Largo do Convento do Espírito Santo, que se ao canto do prédio da Família Pinto.

Essa fonte raza, era ornada por quatro arcos que a rodeavam, fechando cada um em ogival, mas não formando tecto. Em um desses arcos estava a par do escudo das armas de Portugal, esse que se encontra actualmente nas Bicas Velhas, as armas da vila de Loulé, que são: um loureiro sobre três castelos. Por baixo das armas lia-se, em letra onceal e romana, a seguinte inscrição:

«Era de mil quatrocentos e quatro anos foi feita esta obra».

Data que corresponde ao ano de 1366.

Aquela fonte foi mandada entupir e a sua água foi desviada para as Bicas Velhas.

As Bicas Velhas, em tempos, tiveram no centro do frontespício a figura, em pedra, de um busto de mulher, despidos das coxas para cima. Esse busto, dizia-se que viera das ruínas do Convento da Graça, que era da Ordem dos Agostinhos.

Porque não se restaura e dá arranjo urbanístico a esse recantado da vila?

Creio que todos não seremos demais para contribuirmos para que o património monumental e artístico do Algarve seja recuperado ou restaurado, pois ele constitui a recordação viva de um passado que respeitamos com a graça do nosso coração.

Guilherme d'Oliveira Martins

RECORDANDO!

(Continuação da 1.ª página)

to azul que também recordo desse maravilhoso dia! De uma inscrição que deve estar apagada por tantas outras no nicho que se encontra um pouco mais abaixo da Ermida.

O Monumento ao Engº Duarte Pacheco, louletano sempre presente na saudade de todos os seus concidadãos, lá está magnificamente simbolizando uma vida rica em boas obras, grandiosa, cortada a meio.

Os Paços do Concelho que eu mesma cheguei a desenhar e fazer um modestinho quadro, lá está tal qual como eu o vi.

Avenida José da Costa Mealha, onde assisti, meio atónita, ao fernezim de um carnaval tipicamente Louletano onde a juventude feliz e alegremente Louleto onde a juventude feliz e alegremente Louleto.

Desta feita são oriundos da Suécia, um dos mercados que grandemente interessam ao Turismo algarvio.

Tiveram o melhor acolhimento os espectáculos que o Grupo de Teatro da Sociedade operária de Instrução e Recreio Joaquim António Aguiar efectuou nesta cidade a convite do Círculo Cultural do Algarve e representando a peça «A raposa e as uvas».

Retribuindo a visita o Grupo de Teatro do Círculo actua em Évora no dia 28 do corrente, levando à cena: «O Gebo e a Sombra».

A Aliança Francesa de Faro trará este ano à capital algarvia um esco de prestigiosas figuras da Ciéncia, arte e literatura da França, para pronunciar conferências, as quais terão inicio em Novembro próximo. Entre as referidas personalidades figura a conhecida escritora Suzane Chantal.

Maria João

Visado pela Com. de Censara

Escola de Condução Louletana

Manuel Dionísio Madeira, comunica ao Ex.º Público que acaba de adquirir mais um automóvel para instrução e um camion pesado e ainda uma mota também para o mesmo fim.

Desta forma, a Escola de Condução Louletana, amplia, para veículos pesados e motas, os seus serviços de instrução automóvel, possibilitando agora também a concessão de cartas para profissionais.

Avenida José da Costa Mealha, 178 — Telefone 302 — LOULÉ.

EDITAL

Eleição das Juntas de Freguesia

EDUARDO DELGADO PINTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé.

Faço saber que, usando da competência que me é conferida pelo § 1.º do artigo 230.º do Código Administrativo se há-de proceder no quinto domingo de Outubro (dia 29) do ano corrente, por 9 horas, à eleição das juntas de freguesia deste concelho pela forma prescrita no referido Código e mais legislação aplicável.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu Rui Eduardo da Glória Centeno, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1967

O Presidente da Câmara Municipal,
Eduardo Delgado Pinto

Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

em que o Município anualmente vem dispensando mais de 900 contos, serão agora beneficiadas as Ruas de Portugal e Horta Machado e o Largo da Conceição.

— Está sendo disputado o 5.º Concurso Anual de Pesca Desportiva entre os Clubes de Faro e Olhão. A prova decorre no mês de setembro da barra do porto comum Faro - Olhão.

Dois encontros de carácter particular se disputaram entre o Sporting Clube Farense e o Ayamonte F. C. No primeiro prémio na vizinha cidade andaluza, os espanhóis venceram por 2-1. No encontro disputado em Faro, a turma algarvia ganhou por 5-1.

Inicia-se no dia 20 (sexta-feira) a tradicional feira de Santa Iria, em Faro. O certame, que é sem dúvida dos mais bem apresentados de quanto no seu género se efectuam no Sul do País, fará ocorrer elevado número de visitantes à capital algarvia.

Tem tido pleno êxito a visita que a T. A. P. tem promovido ao Algarve de grupos de agentes de viagens. Nos primeiros dias de Outono vieram os sul-africanos, e após eles grupos da França e Suíça. No dia 22 do corrente um novo grupo chega ao aeroporto de Faro.

Desta feita são oriundos da Suécia, um dos mercados que grandemente interessam ao Turismo algarvio.

Tiveram o melhor acolhimento os espectáculos que o Grupo de Teatro da Sociedade operária de Instrução e Recreio Joaquim António Aguiar efectuou nesta cidade a convite do Círculo Cultural do Algarve e representando a peça «A raposa e as uvas».

Retribuindo a visita o Grupo de Teatro do Círculo actua em Évora no dia 28 do corrente, levando à cena: «O Gebo e a Sombra».

A Aliança Francesa de Faro trará este ano à capital algarvia um esco de prestigiosas figuras da Ciéncia, arte e literatura da França, para pronunciar conferências, as quais terão inicio em Novembro próximo. Entre as referidas personalidades figura a conhecida escritora Suzane Chantal.

João Leal

O NOSSO CINEMA

(Continuação da 1.ª página)

2 meses e reabriu agora mais rejuvenescido.

Foram trocadas por estofados as cadeiras de 1.ª plateia... mas causou surpresa não o terem sido as da 2.ª plateia e 1.º balcão.

Portas e janelas pintadas, soalho e paredes arranjadas, mais e melhor iluminação e serviço melhorado com a admissão de 2 arrumadoras, cujas vantagens são evidentes e ainda instalação de serviço de bufete no 1.º e 2.º balcões.

Era previsível que estes melhoramentos iriam repercutir-se no agravamento dos preços de entradas, mas o público não esperava um aumento de cerca de 90% em alguns lugares (aos domingos e feriados).

Parece que foi uma surpresa bastante desagradável...

Loulé tem agora cinema ao sábado, domingo (matinée e solteira), terças e quintas-feiras, mas o público, devido à elevação dos preços, talvez seja forçado a um maior retraimento...

M.

O Plano de Actividades da Câmara de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

aglomerados populacionais, bem como na própria Vila, onde nos vimos seriamente embaraçados na resolução do problema.

Na Vila e para obstar à turvação barrenta que a água frequentemente apresenta, procedeu-se à limpeza do furo JK1, depois de ouvidos os técnicos do serviço de salubridade. Também se adquiriu um grupo electro-bomba mais potente. Todavia o problema não teve ainda satisfação.

Vai proceder-se à execução do ramal de águas na Rua Pedro Nunes e Pintor Rasquinho conforme havia sido previsto no anterior plano.

Igualmente se prevê o aumento de distribuição a ruas ainda não beneficiadas se o erário municipal o permitir.

QUARTEIRA

a) Conforme previsão está a ser executada a conduta de água ao longo da faixa litoral desta freguesia assumido já referido no preâmbulo deste plano de actividade;

b) Prevê-se o alargamento da rede na própria povoação, dependendo este, das solicitações que os empreendimentos turísticos vierem a necessitar.

ALMANCIL

Prevemos ser possível a distribuição domiciliária a esta freguesia, apoiada na conduta que se está a executar ao longo da faixa litoral.

BOLIQUEIME

Deu entrada na Câmara um esquema de abastecimento de água a esta freguesia a partir

O despertar de uma cidade

(Continuação da 1.ª página)

foram acompanhados por dirigentes da empresa promotora daquela importante iniciativa urbanística e turística, srs. João Carlos Sobral Meireles, Vice-Presidente do Banco Português do Atlântico; D. Loring Marlett, Pierre E. Margnat, Carver-Baker, Engº Alberto Sarava e Sousa e Drs. José Guilherme de Melo e Castro, Patrício Gouveia, Joaquim de Abreu Trive de Negreiros e José Caio Loureiro da Cunha Mota.

Na antiga Quinta de Quarteira os ilustres visitantes percorreram detidamente e por mais de uma vez os sectores que preenchem os 1.600 hectares da valiosa propriedade, apreciaram devidamente os importantes trabalhos que neles estão já bastante adiantados e foram homenageados com um almoço em que participaram também os srs. Governadores Civis efectivos e substituto, Dr. Joaquim Romão Duarte e Coronel Joaquim dos Santos Gomes; Secretário Geral do Governo Civil, Dr. Manuel José da Fonseca; Chefe de Serviços do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, Dr. Mário Lyster Franco; Henrique Gomes Vieira e Eduardo Delgado Pinto, presidentes, respectivamente das câmaras municipais de Albufeira e Loulé; João Valladares de Aragão e Moura, Presidente da Junta de Turismo de Praia de Quarteira e outras individualidades, que visitaram também todos os trabalhos em curso.

Preço 90 contos.

Outra pegada, com boa casa de entrada 2 quartos, casa de jantar, coz. e quinta, devoluta. Preço 90 contos.

Em conjunto 165 contos.

Assunto urgente, por motivo de partilhas.

Trata Solicitador Julião Pestana — Faro.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrarás no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

<p

Aqui, Guiné!...

(Continuação da 4.ª página)

futuro sempre com mais optimismo e a defender a razão dos nossos direitos com mais vontade e com mais justiça.

O nosso dever bem cumprido e a crescente familiarização com o éxito, (o que aliás sempre nos tem sido familiar) é-nos imposto não apenas por ser esse o nosso dever principal, mas também por ser essa a máxima aspiração do nosso próprio orgulho pessoal.

Aliás, todos nós temos inteira noção das nossas responsabilidades e da mesma maneira também sabemos que é no meio dos maiores perigos e das maiores dificuldades que a nossa personalidade se evidencia.

A arriscar-nos emos ainda a acrescentar, e isto apoiado em certos conhecimentos práticos, que o nosso valor consiste e sempre tem consistido, em sermos sempre muito superiores ao nervoso e ao próprio mês.

E nestas circunstâncias, portanto nas situações mais críticas e inverossímis que o nosso dinamismo resalta na nossa frente. Esquecemo-nos de tudo e de todos, sentimo-nos apenas empurrados pelo cumprimento do nosso dever e levamos de peito erguido, na direção do perigo que é ao mesmo tempo a nossa própria valorização pessoal.

Tudo isto, não é mais nem menos do que um retrato simples e constante, da nossa vida também simples mas cheia de significado, algures neste bocado da nossa Pátria que é, e continuará a ser, um bocado de Portugal.

Pelos nossos peitos, sentinelas da civilização Ocidental, não é só o grato sabor da vitória que nelas se encontra. Soltar-se deles também uma linguagem simples e cheia de profundo sabor humano. Uma linguagem entoada pela amizade e pelo amor que nos une aos nossos irmãos de cor.

Para todos nós, soldados de Portugal, que aqui na primeira linha de fogo brincamos lado a lado com a morte, a cor da pele não tem significado.

Existe sim, a mesma fé, o mesmo amor, e o mesmo patriotismo, com a qual, soldados brancos, pretos ou mestícios, garantimos a continuidade indivisível e a integridade da nossa Pátria.

Apolidos no mesmo ideal, soldados brancos ou de cor, formamos indestrutivelmente um só bloco unitário, bastante difícil (senão impossível) de espezinhos.

Somos um país civilizado e além disso, se passarmos em revista os feitos prestigiosos dos nossos antepassados, veremos facilmente, que já nos tempos tão velhinhos dos nossos avós em que a civilização do Mundo ainda deixava muito a desejar, a Bandeira da nossa terra, a nossa Bandeira já morava na percha gigante onde só a bravura, a honra e a lealdade tinham lugar.

Portanto, estamos completa-

mente convencidos que não somos nós que iremos degenerar o nome prestigioso dos nossos avós que a custa dos maiores sacrifícios voltaram mais uma página heróica escrita com lágrimas e sangue, na história da humanidade.

Nós, somos nós. Um povo que não acredita em roubadas burlescas nem nas velhas histórias da carochinha tão propagadas nos meandros da civilização contemporânea.

Contamos apenas connosco. Contamos apenas com a nossa inteligência e com a nossa justiça porque além de sermos justos, sabemos fazer honestamente justiça onde ela seja necessária.

Apolidos nos nossos direitos e na nossa razão sempre clara, iremos para a frente, sempre para a frente, e daqui deste bocado de Portugal onde o perigo nos espreita em cada minuto que passa, mandamos um abraço de saudade para as nossas famílias, para as nossas mães, e para a nossa gente que vive na terra Metropolitana o seu dia-a-dia, de olhos postos em nós.

Um abraço de saudade expresso num simples e insignificante pedido, que é ao mesmo tempo uma forte e sincera certeza para todos nós que aqui longe de vós andamos de mãos dadas com a morte.

Continuem firmes na recta-guarda, porque de cá, da primeira linha de fogo, e da frente mais directa de combate, nós estamos e continuaremos sempre firmes, até porque um soldado dos nossos não deixa partir os ossos sem mostrar que é português!

Algures na Guiné.

João Manuel dos Santos Gomes

Propriedade

Vende-se em Loulé, uma propriedade com 18 000 m² e terreno aprovado para construção com frente para 3 ruas.

Quem pretender dirigir à Rua Henrique Gomes de Araújo, 5, r/c. - Esq. — BARREIRO.

VENDE-SE

Uma moradia de casas em Albufeira no sítio do Alpovar, com 8 divisões, grande quintal e poço, junto à estrada nova.

Tratar com Isabel Nobre — Albufeira.

Prédio em Olhão

Vende-se um prédio de 1.º andar, com a área de 150 m².

Nesta redacção se informa.



COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex

de espuma fabricada com produtiva e técnica

um produto

Molaflex

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone 83 — LOULÉ

Av. José da Costa Mehalha, 23 — R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador

LOCAIS DAS PROPRIEDADES E SERVIÇO PERMANENTE

REBOLEIRA — Cidade Jardim — Amadora — Telef. 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telefs. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ — Na Rua D. Maria I, n.º 30 — Telefs. 952021/22



TERRENOS

Aprovados para urbanização, vendem-se alguns terrenos, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra e Estrada de S. Brás.

Habitações de construção recente em propriedade horizontal ou para construção civil de harmonia com o projecto concluído e aprovado.

Tratar com Aníbal Martins Madeira ou irmão, empreiteiros de construção civil e construtores de casas para venda em propriedade horizontal. — Rua dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 403 — LOULÉ.

UM NOVO CONHECIMENTO DE ROMA

Todos os caminhos vão dar a Roma... quem tem boca vai a Roma... em Roma sé Romano... Roma e Pavia não se fizeram num dia!... E diz-se, também, daquelas realizações do homem dificilmente superáveis na grandezza que as concebeu, na tenacidade que exigiram: — É a obra digna de Romanos.

Nascimento, vida e fama de Roma são, assim, evocados no trato da vida quotidiana como símbolo do que é enorme, extraordinário e soberbo. Há, pois, ligado a Roma e às suas origens um sentido de exceção e singularidade de que raras urbes do Mundo remoto se ufana. A questão nunca deixou de interessar eruditos e investigadores e os próprios Antigos sentiam sempre uma emotiva curiosidade acerca do começo e desenvolvimento de uma cidade que, pela primeira vez na História do Mundo, conseguiu unificar todo o Ocidente.

Nos dias modernos, o nascimento de Roma é uma vez mais o centro de vivo interesse, para não dizer de aclaradora e viva controvérsia. É por isso da maior oportunidade a obra de Raymond Bloch ORIGENS DE ROMA, agora lançada pela Editorial Verbo, integrada na sua notável coleção «História Mundia» de que constitui o 6.º volume. Com base nas aquisições mais recentes da arqueologia, este livro de Raymond Bloch trata do intrincado problema das próprias origens de Roma, uma urbe cuja paciência e tenacidade venceu obstáculos que tinham feito desaninar os Etruscos, povo mais brilhante e mais rico mas também menos obstinado e menos competente em questões de organização política. Na leitura da obra de Raymond Bloch, verdadeiro compêndio dos estudos mais recentes sobre a arqueologia e as lendas de Roma, obtém-se uma ideia muito mais exacta da vida romana dos primeiros séculos, do que há cem anos atrás.

Um glossário, bibliografia seleccionada, sessenta fotos, quatro mapas e dezito desenhos, documentam expressivamente este novo volume da coleção «História Mundia», da Editorial Verbo.

ARMAZÉM

Aluga-se um armazém de construção recente, com 130 m², próximo do Bairro Municipal.

Tratar com Manuel Viegas (Manelito) — Barreiras Brancas — LOULÉ.

Trespassa-se

Amplio estabelecimento, situado no Largo Gago Coutinho (onde esteve instalada a «Foto - Algarve»).

Tratar na Rua da Carreira, 20 — LOULÉ.

QUER ACOMPANHAR-ME?

(Continuação da 1.ª página)

1892 a 1894 — José da Piedade Caracol.

1896 — de novo Carlos Cristóvão Genuez Pereira, que, no ano seguinte, se torna colado, mantendo-se na freguesia até 1905.

De 1905 a 1907 — António João Mendes.

Em 1907, colado-se o Prior Luís Manuel Vieira, que está na paróquia até 1912, em que emigra para o Brasil. Foi o último pároco colado da Matriz.

De 1912 a 1919 — Encomendado — Manuel Basilia Correia.

De 1920 a 1921 — Encomendado — José Parreira Espada Calapez.

De 1921 a 1927 — Encomendado — João dos Santos Silva.

De 1927 a 1945 — Encomendado — Francisco José Baptista.

A partir de 1945 — Encomendado — o Padre João Coelho Cabanita, a quem Deus guarda, por muitos anos e bons, e que, se não digo como um «santo varão» (já devo contas a Deus!) que «o criou aos meus peitinhos», devaneo-me por ver o antigo clérigo estimado pelos paroquianos, apreciado pelos superiores e... atacado desta moléstia de desvendar o passado para esclarecimento do presente e do futuro. Não tem ele tempo!...

... Tem razão! Comecei com igrejas, já resvalei para os padres e sabe Deus onde iria parar sem essa sua observação, que ouviu perfeitamente. Para lhe dar uma satisfação, fico hoje por aqui e com a intenção de não ser por tanto tempo como agora.

Alvaro Pais

Concentrados de Frutas Amizade, Limitada

TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA — A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO: HENRIQUE DE BRITO CAMARA

Certifco para efeitos de publicação que por escritura de 18 de Julho de 1967, inserta de folhas 40 a 41 v., do L.º n.º C-24 de escrituras diversas das notas desse Cartório, Herculano Alexandre de Melo, no cumprimento da deliberação social tomada em reunião de assembleia geral extraordinária realizada em 14 de Junho de 1967, no uso dos poderes que então lhe foram conferidos, mudou a sede da sociedade em epígrafe, que sendo, provisoriamente, na rua da Palma, n.º 264 - 1.º, em Lisboa, passou a ser, definitivamente, na vila e concelho de ALBUFEIRA; em consequência foi alterado o artigo primeiro do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação «CONCENTRADOS DE FRUTAS AMIZADE, LIMITADA» teve o seu início, para todos os efeitos, na data da sua constituição, durará por tempo indeterminado, e tem a sua sede e estabelecimento na vila e concelho de ALBUFEIRA.

Está conforme.

Lisboa, 7 de Agosto de 1967

O ajudante,
José dos Santos Ramos

Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições

VENDE E COMPRA

JOSÉ PEDRO ALGARVIO

Telef. 45 LOULÉ

MOTORISTA

OFERECE-SÉ

Profissional de Pesados.

Tratar com Joaquim Ramos Tardão — Charneca dos Cordeiros — ALTE.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escrítorio 387 e Residência 79

LOULÉ

VENDE - SE

Uma propriedade com alfarbeiras, amendoeiras, e oliveiras e bom terreno de sequeirar, perto da Fonte Pequena em Alte.

Tratar com José Guerreiro — Barradas - Benafim - ALTE.

ROUPARIA LIS, L. DA

Calçada do Desterro, 16 — LISBOA

ARMAZÉM DE REVENDA

Rouparia — Confecções — Tecidos

GRANDES DESCONTOS

A LOJAS E REVENDORES

TELEFONE: 86 30 61

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aurora Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inés.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Morais de Azevedo.

Em 27, as sr.^a D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro e a sr.^a D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e a menina Teresa Maria Ferreira dos Santos.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^a D. Maria Mamede Belmargo Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Fafisa Zácaras e a menina Maria Isabel Martins Aguilar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e Maria das Dores da Silva André.

Fazem anos em Novembro:

Em 1, as sr.^a D. Jesuina Rocha Mendonça, D. Ermelinda dos Santos Palma, D. Maria Graciete Nascimento Martins Saraiwa e o sr. Eng.^r José Maria Teixeira Farrajota Costa.

Em 2, a menina Virginia Maria Carrusca da Silva Lurdes e as sr.^a D. Maria dos Santos Martins Trindade e D. Maria José Pires Rocheta, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Tancredo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Sabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zilia M. da Conceição P. Coelho, residente em Faro, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra e as sr.^a D. Maria Celeste do Adro Araújo e D. Epitácio Maria Adro Simão.

Em 4, a sr.^a Dr.^r D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 5, a menina Maria Zulmira Silvestre de Magalhães Araújo.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebole Mendes, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomás Rodrigues Domingues e o menino António Manuel Lourenço Angelina.

PARTIDAS E CHEGADAS

De visita a seus familiares, encontra-se em Loulé em gozo de licença, o nosso prezzoado conterrâneo sr. Major Luís Teixeira Fernandes, que actualmente se encontra a prestar serviço na província da Guiné.

Com elevada classificação (aliás sempre conseguida ao longo de seus estudos) conclui o seu curso na Escola Nacional de Belas Artes, o nosso conterrâneo sr. Néomio Rodrigues Santos Ramos, filho da nossa conterrânea sr.^a D. Maria das Dores Rodrigues Ramos e do sr. Rui Armando Ramos (falecido).

*

Por ter sido colocado na P. S. de Angola, segue para aquela província ultramarina, o nosso prezzoado comprovinciano e amigo sr. José Martins André, que durante 7 anos desempenhou com dignidade e apuramento, as suas funções na P. S. P. em Loulé, merecendo por isso o respeito e a consideração de que soube ser merecedor.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 10 de Setembro, na Capela de Santo António do Alto, em Faro, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Isabel de Sousa Pires, estudante de Medicina, natural de Salir, prendida filha da sr.^a D. Antónia de Sousa Pires e do sr. Joaquim de Sousa Pires (falecido), com o sr. Carlos José Branco Pires, natural de Olhão (Aveiro), estudante de Engenharia, filho da sr.^a D. Maria Antonieta de Miranda Pires e do sr. Virgílio Rosa Pires.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus pais.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de água».

Aos noivos, que seguiram em viagem de nupcias pelo estrangeiro, desejamos as maiores videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro na Igreja paroquial de S. Clemente de Loulé, a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Gabriela de Sousa Lima, filha do sr. Manuel Guerreiro Lima (já falecido) e da sr.^a D. Maria da Glória Rita, residente na Horta da Costa, nesta vila, com o sr. António de Sousa Sebastião de Almancil, filho do sr. António Sebastião (já falecido) e da sr.^a D. Emilia de Jesus.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Marieta Guerreiro Mendes Pinto e a sr.^a D. Maria Máxima Lopes Coelho e por parte do noivo o sr. José Rodrigues Horta e o sr. Manuel António Lourenço. Após a cerimónia, foi servido um abundante «copo de água», em casa da noiva.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTO

No Pavilhão da Família Militar do Hospital da Estrela em Lisboa, deu à luz uma robusta menina, a nossa estimada compatriota, sr.^a D. Marília Bernardez da Costa Guerreiro Afonso, esposa do nosso estimado amigo sr. Aniceto Henrique Afonso, tenente de Artilharia.

São avós maternos, a sr.^a D. Maria Barros da Costa Guerreiro e o nosso prezzoado amigo sr. Francisco Fernandes Guerreiro, funcionário da CEAL, em Loulé, e paternos, a sr.^a D. Maria das Mercês Afonso e o sr. Francisco Mateus Afonso.

Mãe e filha encontram-se bem.

Aos felizes pais e avós, os nossos sinceros parabéns.

BAPTISMO

No passado dia 30 de Setembro, realizou-se em St. Mary's Cathedral, de Sydney, a cerimónia do baptismo de uma menina a quem foi dado o nome de Suzana Boa Hora Gonçalves, filha dos nossos conterrâneos sr. Vitor Gonçalves e sr.^a D. Alice Gonçalves.

Apadrinharam o acto, que foi celebrado pelo Rev. Padre Sardo, nosso compatriota, o sr. Manuel Guerreiro Gonçalves e a nossa estimada assistente sr.^a D. Maria Alitte Gonçalves.

Após a cerimónia, foi servido um «copo de água» a todos os convidados.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, no Hospital do Ultramar, vítima de peritonite doença, a sr.^a Dr.^r D. Maria Teresita Lacasta Iria, natural de Olhão, professora efectiva do ensino liceal, e esposa do nosso prezzoado amigo e comprovinciano sr. Dr. Joaquim Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino. Professora efectiva do Liceu de Bragança, encontrava-se actualmente em serviço na Direcção-Geral do Ensino Liceal. Contava 57 anos de idade e era mãe das sr.^a D. Maria Teresa S. C. Maldonado Simões e D. Ana Maria Stichaner Lacasta Iria e do sr. Carlos Alberto S. Lacasta Iria; sogra do sr. Francisco Maldonado Cortes Simões.

O funeral realizou-se da Capela do Hospital do Ultramar para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

Contando 84 anos, faleceu há dias em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Luisa de Barros Albuquerque Rebelo, solteira, proprietária. A saudosa extinta era irmã da sr.^a D. Maria de Barros Rebelo Neves e do sr. Dr. Francisco de Albuquerque Rebelo, Juiz de Direito aposentado, residente em Queluz, cunhada da sr.^a D. Joana Bentes de Albuquerque Rebelo e do falecido maestro, sr. António Maria Rebelo Neves, e tia das sr.^a D. Ana Maria e D. Maria Isabel Bentes de Albuquerque Rebelo e dos srs. Dr. José de Barros Rebelo Neves, Chefe da Secretaria

do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro, e Aurélio de Barros Rebelo Neves, funcionário superior de Finanças em Setúbal.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.



FUTEBOL

O Louletano Disputará os Distritais de Juniores e Seniores

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro na igreja paroquial de S. Clemente de Loulé, a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Gabriela de Sousa Lima, filha do sr. Manuel Guerreiro Lima (já falecido) e da sr.^a D. Maria da Glória Rita, residente na Horta da Costa, nesta vila, com o sr. António de Sousa Sebastião de Almancil, filho do sr. António Sebastião (já falecido) e da sr.^a D. Emilia de Jesus.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Marieta Guerreiro Mendes Pinto e a sr.^a D. Maria Máxima Lopes Coelho e por parte do noivo o sr. José Rodrigues Horta e o sr. Manuel António Lourenço.

Após a cerimónia, foi servido um abundante «copo de água», em casa da noiva.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, pelas 3 horas, na Igreja da Matriz em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Ângela de Sousa Morgado, gentil filha da sr.^a D. Lídia de Sousa Morgado e do nosso prezzoado conterrâneo e amigo sr. Manuel Rocheta Morgado, com o sr. José Francisco Rico Mendonça, filho da sr.^a D. Isabel Pedro de Sousa e do sr. José Francisco Correia Mendonça.

Apadrinharam o acto, os pais dos noivos.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo «copo de água», na residência dos pais do noivo.

Ao jovem casal, em viagem de núpcias pela Espanha, apresentamos os nossos melhores votos de feliz vida conjugal.

Aos felizes nubentes, apresentamos os votos de inúmeras videnturas.

Turismo de Outono

(Continuação da 1.ª página)

mento que não pode ser senão o clima maravilhoso desta linda Província.

Por outro lado, a riqueza da nossa cozinha, onde o marisco abunda, o peixe tem sabor especial de fresco, as passas de uva e de figo e os doces de amêndoas são uma constante e deliciosa iguaria, podem estar na base desta aptidão turística, fora da zona da Praia e fora da sua época.